(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção às construções destinadas aos cuidados de saúde no Plano Director

O Governo lançou recentemente uma consulta pública sobre o projecto do "Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)" e, na página electrónica dos respectivos serviços, está indicado o grande desenvolvimento de Macau nos últimos 20 anos, desde o retorno de Macau à Pátria. Neste momento, é necessário optimizar e remodelar a disposição espacial da cidade, a fim de se adaptar ao ritmo do progresso da sociedade. A população de Macau deseja uma vida melhor, sendo ainda mais necessária a integração e o aproveitamento dos recursos sociais por meio do planeamento urbanístico.

O Governo da RAEM concluiu a elaboração do Projecto do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), no qual apresenta as principais linhas de concepção do planeamento urbanístico, nomeadamente, nos âmbitos do aproveitamento dos solos, do ordenamento do espaço físico, dos terrenos habitacionais, da indústria, da economia, dos transportes, da protecção do ambiente, dos equipamentos de utilização colectiva, das infra-estruturas, da salvaguarda do património cultural, do ambiente paisagístico, da renovação urbana, da prevenção e redução de calamidades, etc.

(TRADUÇÃO)

No entanto, entre as ideias principais acima referidas, parece que o Governo não mencionou especificamente as ideias sobre o planeamento de construções destinadas aos cuidados de saúde. De facto, na optimização da conjuntura urbana, embora a prestação de cuidados de saúde não possa trazer benefícios económicos substanciais, aquela constitui, de facto, uma importante base para o desenvolvimento económico, podendo até fazer parte da construção económica. A par disso, acredita-se que a construção do sistema de saúde constitui um dos pontos importantes da aspiração da população de Macau por uma vida melhor.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No referido projecto, não se faz qualquer referência aos terrenos destinados à construção de infra-estruturas de saúde, sendo o desenvolvimento do sistema de saúde um factor importante para o desenvolvimento económico de Macau. Como é que o Governo vai integrar esses terrenos no plano director da cidade?

2. Tal como foi afirmado pelo Governo, satisfazer os anseios da população de Macau por uma vida melhor e garantir que todos possam ter acesso a cuidados de saúde de qualidade, convenientes e eficientes, será um dos elos mais importantes, e a reordenação dos recursos sociais através do plano director urbanístico é, de facto, uma função que o Governo pode alcançar. No futuro, como é que o Governo vai aproveitar o planeamento urbano para integrar os

(TRADUÇÃO)

recursos de saúde, em particular os recursos do sector privado, a fim de concretizar verdadeiramente as linhas de acção governativa, ou seja, o desenvolvimento equilibrado entre as três partes - público, não lucrativo e privado?

3. O turismo médico já se tornou parte das infra-estruturas económicas das regiões vizinhas. No futuro, o Governo vai ponderar sobre a reserva de alguns recursos no planeamento urbanístico, com vista a promover o desenvolvimento do turismo médico em Macau?

16 de Outubro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap